



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A
11 DE ABRIL DE 2003



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 11 DE ABRIL DE 2003

No dia onze de Abril do ano de dois mil e três, pelas vinte e uma horas, na Câmara Municipal de Viana do Alentejo, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho, em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1.º Ponto)** Aprovação da proposta da acta da sessão anterior;
- 2.º Ponto)** Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3.º Ponto)** Aprovação da acta em minuta;
- 4.º Ponto)** Apreciação do Regulamento do Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi;
- 5.º Ponto)** Nomeação do Conselho Municipal de Educação;
- 6.º Ponto)** Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano económico de 2002;
- 7.º Ponto)** Informação da Câmara sobre trabalho realizado na área da Educação no concelho.

O senhor Presidente declarou aberta a sessão estando presentes os seguintes membros:

- Germano António Alves Lopes Bagão, que presidiu;
- Maria Teresa Grilo Ferro Cavalete Gomes, na qualidade de primeiro secretário;
- Luis Paulo Grosso Remourinho, na qualidade de segundo secretário;
- Jacinto Manuel Sacristão Valente;
- Joaquim António Ginete;
- Mariana José Grilo Ferro;
- Idalina Grave Merca Ganço;
- Luis Manuel Serra Fernandes;
- Rui Manuel Batista Varela Gusmão;
- Marcos Júlio Calado Caleiro;
- Célia de Fátima Pinto Torrinha;
- Francisco Manuel Peres Sabino;
- António Artur Tirapicos Arranhado, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas.

Verificaram-se as faltas do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e dos vogais Sara Cristina Cupido Grou Pajote, Luis Miguel Fialho Duarte e António João Coelho de Sousa.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente. Estiveram também presentes os senhores Vereadores João Penetra e Manuel Fadista.

A mesa justificou por unanimidade a falta de Sara Pajote à sessão de hoje.

O senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. Entreviui a vogal Idalina Ganço para perguntar qual a relação que a Câmara e a Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Freguesia de Alcáçovas têm com a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas pois tem conhecimento que o respectivo Provedor diz que as pessoas não entram para o Lar por culpa do senhor Presidente da Câmara e da Junta de Freguesia de Alcáçovas.

O senhor Presidente da Câmara, a este respeito, disse que o único comentário que lhe ocorre é que tal conversa é um perfeito disparate. As relações entre as instituições citadas devem ser de parceria que se quer tão eficaz quanto possível mas não há capacidade de intervenção na autonomia de cada uma delas, como é óbvio. A Santa Casa da Misericórdia tem órgãos próprios que decidem sobre os destinos daquela casa. À Câmara foi pedido apoio para aquisição e montagem de um elevador, apoio esse que foi dado.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse, a este propósito, que o senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas pretende que o Posto Médico que funciona no edifício do Lar, seja retirado para outro local para que esse espaço fique disponível e possibilite a colocação de mais seis ou sete camas. Na opinião do senhor Presidente da Junta, o caminho não pode ser este e o senhor Provedor terá que pensar em reunir as instituições da freguesia para, de forma concertada, ser resolvido o problema da terceira idade. Os problemas não podem ser resolvidos no "jogo do empurra" de instituição para instituição. Se o senhor Provedor não consegue sózinho resolver a situação, então que procure parcerias com outras entidades para, a bem, se tentar encontrar a melhor solução.

O senhor Presidente da Câmara disse que já há algum tempo que o senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas apresentou a sugestão de transferir o Posto Médico para o edifício da antiga Escola Primária, se para tal a Câmara o disponibilizasse. Foi-lhe dito que há outro projecto para o espaço em causa e sendo o edifício pertença da Câmara é a esta que compete definir o seu uso. Ao senhor Provedor foi sempre manifestada a disponibilidade para encontrar uma outra solução para mudar o Posto Médico do local onde se encontra.

Disse o senhor Presidente da Câmara que em conversa com a Directora do Centro de Saúde de Viana, esta lhe transmitiu que o verdadeiro problema é o Centro de Saúde de Viana e não o Posto de Saúde de Alcáçovas. Disse-lhe a Directora do Centro de Saúde que em termos de instalações físicas, não há problemas em Alcáçovas. Se os Serviços de Saúde vierem a dizer de maneira diferente, a Câmara estará sempre disponível para encontrar uma solução.

Disse o senhor Presidente da Câmara que para o espaço da antiga Escola Primária existe um projecto estruturante para a freguesia de Alcáçovas, projecto este que colhe um grande consenso até por parte da Junta de Freguesia local.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse que pelo que lhe é dado perceber, alimentaram-se muitas esperanças de que com as obras na Misericórdia podia ser aumentado o número de utentes. Contudo, veio a verificar-se que a ampliação serviu apenas para alojar devidamente as pessoas que estavam a mais.

O vogal Rui Gusmão referiu-se ao editorial do último Boletim Municipal, escrito pelo senhor Presidente da Câmara e acentuando a desvalorização feita pela comunicação social ao facto da Escola E.B.2,3/S Dr. Isidoro de Sousa de Viana ter ficado posicionada em segundo lugar a nível do País. Na opinião deste vogal, a comunicação social não teria que dar destaque à Escola de Viana dado que em 584 Escolas ela ocupa o lugar 536.

O senhor Presidente da Câmara disse que os dados em que se baseou para tecer as considerações que teceu no editorial do Boletim Municipal tiveram por base um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

estudo do Ministério da Educação. Frisou que o que quis evidenciar foi o facto da comunicação social ter referido exaustivamente o pior concelho do País sem dar qualquer realce aos melhores.

O vogal Rui Gusmão disse duvidar dos indices que sustentaram o estudo em causa. O senhor Presidente da Câmara disse que não conhece esses indices discriminados como o vogal os referiu mas que um estudo do Ministério da Educação tem que ter credibilidade.

O vogal Jacinto Valente perguntou quando serão colocadas as passadeiras junto às bombas de combustível de Aguiar.

O senhor Vereador Manuel Fadista informou que o material já chegou pelo que quer as lombas quer as passadeiras serão instaladas dentro de poucos dias.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar perguntou sobre a obra do Rossio de Aguiar. O senhor Vereador Manuel Fadista informou que terminou ontem o periodo de audiência prévia, seguindo-se a adjudicação e a celebração do contrato. Informou ainda que a obra tem prazo de execução de noventa dias.

O vogal Joaquim Ginete perguntou sobre a Biblioteca e a Creche de Aguiar. Quanto à Creche, o senhor Presidente da Câmara disse que esta obra é da Santa Casa da Misericórdia de Viana. Teve financiamento do PICVA em 11.000 contos, financiamento da Câmara em 5.000 contos e alguma verba da própria Misericórdia. O apoio que se esperava da Segurança Social, por enquanto, ainda não se verificou. Quanto à Biblioteca, o senhor Vereador Manuel Fadista disse que é necessário adquirir equipamento, designadamente estantes e dois computadores. Em termos de livros, far-se-à rotação permanente entre as Bibliotecas das três freguesias.

O vogal Luis Fernandes disse que estando próxima a realização de mais uma Romaria a Cavalos, o que é que a Câmara se propõe realizar comparativamente a anos anteriores. O senhor Presidente da Câmara, a este propósito, disse que são cinco as entidades envolvidas nesta iniciativa: A Câmara e Paróquia de Viana, a Câmara e Paróquia da Moita e a Associação Equestre Moitense. À Câmara de Viana caberá a logística de acolhimento. Esta logística passa muito pela criação de condições com alguma dignidade para os cavalos. A parte de animação também cabe à Câmara de Viana e assim, no Sábado à noite, realizar-se-à após a procissão uma pequena festa no Largo de S.Luis. Por solicitação dos Romeiros será também feita alguma animação, no Sábado à noite, junto ao Santuário da Sr.^a D'Aires. Finda a festa no Largo de S.Luis garantir-se-à transporte para a Sr.^a D'Aires. No Domingo, a parte da manhã é totalmente religiosa e por volta das 15 horas começará a animação de palco, também da responsabilidade da Câmara de Viana.

O vogal Luis Fernandes disse ter tido conhecimento de um eventual peditório por parte de um Romeiro, argumentando estarem completamente desapoitados pela Câmara de Viana. O senhor Presidente da Câmara disse que a responsabilidade financeira da iniciativa é da Associação Equestre Moitense que conta, evidentemente, com vários apoios. As Câmaras que mais contribuem é a da Moita e de Viana. No ano passado, além da verba de cem mil escudos, foi prestado apoio logístico pela Câmara de Viana, contabilizado em dois mil e quinhentos contos. No corrente ano, a Câmara dará o mesmo apoio de cem mil escudos e a estrutura logística que fôr necessária.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Não havendo mais questões no período de antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de intervenção do público. Entrevistou o senhor António Costa para colocar três questões:

- Referiu que o senhor Domingos, proprietário do Restaurante "O Rossio" se queixa da falta de estacionamento junto ao seu estabelecimento;
- Referiu que os pavimentos no Bairro Fragoso em Alcáçovas, necessitam de reparação. Tendo havido alcatroamentos há pouco tempo é difícil de perceber porque é que existe tanta areia e tanto pó;
- Referiu que a recuperação da Estrada que dá acesso à E.B.I. de Alcáçovas tem algumas falhas, designadamente o facto dos passeios serem muito apertados dificultando a circulação para os cidadãos com deficiências físicas, a perigosidade decorrente da existência de duas vias de circulação e a inexistência de barreiras de protecção.

O senhor Vereador João Penetra, relativamente à primeira questão colocada disse que o assunto do senhor Domingos já é recorrente. É um facto que a G.N.R. começou a multar os veículos estacionados em cima do passeio mas a pedido do senhor Domingos a Câmara deliberou permitir o estacionamento sobre o passeio. Também é verdade que os veículos podem estacionar entre o jardim e o campo de futebol por isso não vê razão para que o senhor se continue a queixar.

Relativamente ao alcatroamento do Bairro Fragoso disse o senhor Vereador Penetra que é verdade que algumas massas frias não ficaram boas, não se sabe porquê. É um aspecto a corrigir, dando-se especial atenção à qualidade das britas que se pensa ser determinante.

Relativamente à Estrada de acesso à E.B.I., disse o senhor Vereador Penetra que aquele espaço é o único possível e que existe protecção na zona das escadas. Disse também que ainda se pensou na colocação de posteletes ao longo do passeio para evitar estacionamentos.

O senhor António Costa, por fim, felicitou a Câmara pela colocação de bandas sonoras junto à Zona Oficial de Alcáçovas. Quanto ao que o senhor Presidente da Câmara escreveu no editorial do Boletim Municipal, evidenciando que para o bom posicionamento da Escola de Viana contribui o trabalho da Câmara na área da Educação, disse achar muito bem que o tenha escrito pois ele próprio faria exactamente o mesmo.

Todo o Sol do Alentejo

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA DA SESSÃO ANTERIOR – Com a abstenção da vogal Mariana Ferro por não ter estado presente, foi aprovada a proposta de acta relativa à sessão ordinária realizada a 14 de Fevereiro de 2003.

SEGUNDO PONTO) APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA – O vogal Francisco Sabino perguntou pormenores acerca da reunião do Conselho de Administração da AMCAL, realizada a 17 de Fevereiro. Perguntou também sobre a cerimónia de promoção de bombeiros que decorreu no dia 22 de Março. Perguntou ainda qual o motivo das transferências de verba para a Região de Turismo de Évora.

O senhor Presidente da Câmara, relativamente à primeira questão, disse que por todos os municípios associados da AMCAL foi sentida a necessidade da decisão sobre a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

constituição de uma empresa intermunicipal para as áreas da água, dos resíduos e do saneamento. Disse que a AMCAL tem os seus estudos concluídos para evoluir de Associação de Municípios para empresa intermunicipal. A Associação tem uma candidatura ao Fundo de Coesão e após aprovação do projecto ao Fundo de Coesão, há condições para se constituir a empresa intermunicipal.

A verba transferida para a Região de Turismo de Évora, segundo o senhor Presidente da Câmara informou, corresponde à quota mensal que todos os associados pagam, em função das transferências do Orçamento do Estado.

Quanto à cerimónia de promoção dos bombeiros, o senhor Vereador Penetra disse ter estado presente e que foram nove os bombeiros de Viana que frequentaram o curso de formação com aproveitamento e por isso foram promovidos.

O vogal Marcos Caleiro, relativamente às transferências para os grupos e entidades do concelho, sublinhou que a Câmara havia estipulado o limite, para este ano, de 500 euros. Em sua opinião, com este procedimento a Câmara não está a ter em conta as actividades que são apenas de âmbito local e coloca-as em pé de igualdade com outras de âmbito regional. Exemplificou com os cursos carnavalescos, cuja organização é da responsabilidade da Associação de Jovens de Alcáçovas (AJAL) e que contribui para levar àquela freguesia muita gente de fora do próprio concelho.

O senhor Presidente da Câmara reafirmou o tecto de 500 euros por entidade no corrente ano de 2003. Explicou que houve uma transferência para o Aero-Clube de Ultraligeiros do Alentejo no montante de 560 euros, mas que respeitou a uma actividade realizada no ano passado. Disse o senhor Presidente que é injusta a crítica implícita na intervenção do vogal Marcos quanto aos poucos apoios à AJAL, designadamente para o Carnaval. Será bom não esquecer que o carnaval em Alcáçovas começou há nove anos e este executivo está em funções há dez. Disse o senhor Presidente da Câmara que o que é preciso saber é se efectivamente as entidades desenvolvem as actividades para que pedem apoio ou se por acharem que o apoio é pequeno, nem sequer as realizam.

O vogal Marcos Caleiro, a este propósito, disse que para aquisição de equipamento a Câmara atribuiu 30 ou 40 contos quando são necessários cerca de 600. Por este motivo, ainda não foi adquirido.

TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA - A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

QUARTO PONTO) APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUGUER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE EM TÁXI - O senhor Presidente da Câmara fez uma apresentação genérica do Regulamento e informou que ele tem como base uma proposta-tipo enviada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses. Disse o senhor Presidente que foi promovida uma reunião com os taxistas, os quais concordaram integralmente com a proposta de Regulamento.

O vogal Marcos Caleiro disse que em Alcáçovas não existem táxis, existem sim automóveis de aluguer, pois não têm taxímetros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O vogal Rui Gusmão perguntou se os taxistas podem efectuar transporte de estudantes. O senhor Presidente da Câmara informou que sim e que existe uma tramitação própria para atribuição dos circuitos.

O vogal Francisco Sabino perguntou se este Regulamento vai onerar mais os taxistas. O senhor Presidente da Câmara respondeu que irão pagar sensivelmente o mesmo que pagavam à Direcção-Geral de Transportes Terrestres. O senhor Presidente da Câmara disse que se na próxima sessão da Assembleia já vier para aprovação a alteração à tabela de taxas, já estarão contemplados os valores a pagar mas neste momento é prematuro dizer que vão pagar mais ou menos.

A proposta de Regulamento foi então votada tendo sido aprovada com onze votos favoráveis e três abstenções por parte dos vogais Francisco Sabino, Marcos Caleiro e Célia Torrinha.

QUINTO PONTO) NOMEAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – O senhor Presidente da Câmara explicou o enquadramento da proposta apresentada dizendo que ela surge na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 25 de Janeiro, cometendo à Assembleia Municipal, no seu art.º 6.º, competência para nomear o Conselho Municipal de Educação, sob proposta da Câmara. O senhor Presidente explicou que os três membros indicados em primeiro lugar surgem por inerência dos seus cargos e os restantes foram indicados pelas entidades.

O vogal José Jacinto disse não perceber porque é que este diploma exclui do Conselho Municipal de Educação os Presidentes das Juntas de Freguesia e disse não concordar com esta exclusão.

O senhor Presidente da Câmara disse corroborar integralmente essa discordância pois tal facto contraria integralmente o que acontecia no Conselho Local de Educação e que sucede nos outros Conselhos.

O vogal José Jacinto, na sua qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, disse que esta sempre tem apoiado a EEI.

O senhor Presidente da Assembleia disse que espera que o facto da Junta de Freguesia não ter assento no Conselho Municipal de Educação não se reflecta na continuidade dos apoios à Escola.

A proposta de composição do Conselho Municipal de Educação foi então votada e aprovada por unanimidade ficando o Conselho assim constituído:

- Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo – Estêvão Manuel Machado Pereira;
- Presidente da Assembleia Municipal – Germano António Alves Lopes Bagão;
- Directora da Direcção Regional de Educação do Alentejo – Fernanda Silva;
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário – Ana Maria Cristina Alfaced;
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Fernando José Sitima Mauricio;
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Public – Maria Cecília Penetra Chibeles;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

- Representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação – Maria Manuel Vidazinha e Cidália Maria Godinho Lapa Machado Pereira;
- Representante das Associações de Estudantes – Pedro Nuno Batista Cardoso;
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social-Educação – Maria Conceição da Costa Oliveira
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Augusto José Pinheiro Santana de Brito;
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional – Luis Miguel de Jesus Silva;
- Representante das Forças de Segurança – Manuel António Serronha Jorge.

SEXTO PONTO) APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS AO ANO ECONÓMICO DE 2002 – O senhor Presidente da Câmara apresentou genericamente os documentos em apreciação e informou que do elenco dos documentos de prestação de contas nem todos foram elaborados porque o novo sistema contabilístico ainda não o permitiu.

O vogal Luis Fernandes, centrando-se no mapa do controle orçamental da despesa, nas rubricas de trabalho extraordinário, perguntou se em vez de pagar trabalho extraordinário não se justificaria acrescer o número de funcionários.

O senhor Presidente da Câmara disse que à medida que os equipamentos vão sendo feitas há necessidade de assegurar o seu funcionamento e em termos financeiros é mais barato pagar trabalho extraordinário do que admitir mais pessoas.

O senhor Presidente, relativamente aos mapas que constituem os documentos de prestação de contas, disse que apesar de se notar algum desequilíbrio em termos de despesa corrente ele é contudo inferior ao verificado em 2001 e isto é um indicador positivo. Disse o senhor Presidente que 2002, apesar de não ter sido um ano de lançamento de grandes obras, foi um ano de razoável investimento. Disse que as medidas internas de contenção de despesas tem dado algum resultado e que mesmo que o Governo as não impusesse, seria obrigatório fazer contenção em virtude do apertado orçamento com que se trabalhou. Em termos de opinião pessoal, disse o senhor Presidente ter por um lado alguma satisfação em termos de solidez financeira mas por outro lado alguma angústia por ter que trocar estabilidade financeira por maior número de obras. Disse por fim que os documentos em apreço evidenciam claramente uma redução do défice e do nível de endividamento.

O vogal Rui Gusmão disse que o relatório de gestão evidencia claramente uma fraca execução orçamental mas como é hábito a Câmara transfere invariavelmente essa culpa para os outros.

O senhor Presidente da Câmara disse que é importante clarificar esta questão e por isso é importante sublinhar que o nível de execução no ano de 2002 não foi cabalmente alcançado. Foi disto que os anos de 2002 e 2003 seriam sobretudo anos de projectos. Não era suposto que 2002 fosse um ano de grande investimento. Apesar disso, algum investimento foi feito e não foi mais porque as condições financeiras do País se alteraram e a parte que era suposto fazer não se pode concretizar. Convém realçar a este respeito as limitações de acesso ao crédito que sem contribuírem para o equilíbrio das contas públicas causam enormes transtornos aos municípios, tratando-os por igual qualquer que seja a sua capacidade de endividamento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Os documentos de prestação de contas foram então votados tendo sido aprovados com nove votos favoráveis, três votos contra por parte dos vogais Rui Gusmão, Marcos Caleiro e Célia Torrinha e duas abstenções por parte dos vogais Francisco Sabino e Luis Fernandes.

SÉTIMO PONTO) INFORMAÇÃO DA CÂMARA SOBRE TRABALHO REALIZADO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO NO CONCELHO – O senhor Presidente da Câmara apresentou o documento em apreciação e disse que o mesmo deve ser olhado numa perspectiva evolutiva e dinâmica e pretende, fazendo uma retrospectiva do trabalho realizado, abrir portas de actuação para o futuro.

O vogal Rui Gusmão disse que esperava outro documento, designadamente que definisse objectivos por áreas e que abordasse a questão das nossas artes e ofícios tradicionais. Disse que o documento apresentado o desiludiu um pouco.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que um dos pontos que considera importantes foi a criação do CLEVA – Conselho Local de Educação de Viana do Alentejo.

O senhor Presidente da Câmara disse que o documento explicita o que têm sido no nosso concelho os Planos Educativos Municipais. Disse o senhor Presidente da Câmara que tem existido uma articulação permanente entre a Câmara e as Escolas. Tem sido escolhido, por acordo entre os estabelecimentos de ensino e a Câmara, um tema para ser tratado em cada ano. São disso exemplos os temas Ambiente, Património... .

Disse o senhor Presidente que algumas experiências do passado nos orgulham pela forma como o trabalho tem decorrido. Disse também que esta aproximação entre os agentes educativos foi fomentada pela CLEVA.

O senhor Presidente da Assembleia disse que cada vez defende mais a ideia de que o ensino básico deverá passar para as Autarquias porque estão no terreno e conhecem bem as realidades, embora sem nunca pôr em causa a autonomia das escolas. Na sua opinião pessoal, considera que o órgão executivo está de parabéns pelo trabalho realizado na área da Educação. Disse já ter participado em duas reuniões do Conselho Municipal de Educação que decorreram de forma bastante dinâmica.

O senhor Presidente da Assembleia perguntou ainda qual o balanço que a Câmara faz da Semana da Educação. O senhor Presidente da Câmara, a este respeito, disse que o Conselho Local de Educação começou por ser um "desaguar" de problemas das escolas e então surgiu a ideia da deslocação aos estabelecimentos de ensino para "ver" os problemas... . E foi assim que começou a Semana da Educação! A primeira iniciativa foi o continuar das reuniões do CLEVA e a maioria dos problemas logísticos ficaram resolvidos. Contudo, a visita aos estabelecimentos de ensino teve também a componente da Acção Social Escolar: Na primeira semana da Educação foi logo notório que existiam alunos que precisavam de muito mais do que o subsídio de almoço e livros ou do transporte do Monte para a Escola. A primeira Semana da Educação funcionou de modo muito tenso e com sobressaltos. Dois anos depois, voltou-se a fazer a Semana da Educação e o conjunto de questões que foi levantado foi muito diferente do de há dois anos atrás. Assim, verificou-se que valeu a pena as medidas tomadas na sequência da primeira Semana da Educação.

O senhor Presidente da Câmara disse lamentar a desilusão que o documento em apreço provocou ao vogal Rui Gusmão. Este respondeu que, se fosse ele, não faria assim o documento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O senhor Presidente da Câmara disse ter opinião sobre outras matérias, até pedagógicas. Contudo, entende que não fará muito sentido “meter a foice em seara alheia”. No Conselho Municipal de Educação entendemos que devemos cingir-nos às nossas competências e projectar o futuro de curto/médio prazo.

Relativamente à discussão do documento, disse o senhor Presidente da Câmara que ela foi pouco prática e talvez tivesse sido interessante centrá-la nos objectos objectivos da actuação da Câmara para que esta se sentisse, no seu dia-a-dia mais confortável por a Assembleia se ter debruçado sobre as linhas orientadoras da sua conduta.

O senhor Presidente da Câmara disse ainda sentir-se satisfeito com a gestão da educação neste concelho, na lógica da articulação entre as instituições, hoje claramente mais fácil que no passado: A Câmara chega mais facilmente ao sistema educativo e vice-versa. Na lógica família/escola importa trabalhar fundamentalmente: Não adianta a escola passar valores que a família depois não acolhe e não fomenta. A aproximação entre as Associações de Pais e os Estabelecimentos de Ensino será cada vez mais necessária.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão à uma hora e quarenta minutos, tendo sido aprovada a minuta relativa à presente acta no final da sessão.



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 16 de Junho de 2003

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo